

# Área interna para negócios

O condomínio Moradas dos Nobres, na BR-020, em Sobradinho, ao contrário dos outros, não incentivou a criação de um comércio local paralelo. Em um dos poucos residenciais que possui área para comércio em lotes internos, das 17 salas existentes para alugar ou vender, apenas cinco estão ocupadas, sendo que uma é para a própria administração do local.

Segundo o síndico, Luiz Gonzaga de Carvalho, são os moradores que não querem o comércio. O motivo é o baru-

lho e os produtos de má qualidade que são oferecidos. Ele disse que o investimento não deu certo e muitos locadores ficaram devendo o pagamento do condomínio. "Tem gente que deve R\$ 40 mil de taxa", conta.

O Moradas dos Nobres existe desde 1989 e na planta original já estavam previstos os lotes comerciais. Mas, por conta das dívidas, alguns já foram leiloados. A ideia da administração do residencial é extinguir a área e transformá-la em salão de festas e

academia de ginástica.

A comerciante Francisca Eliene Menezes, 40 anos, é uma das que tiveram coragem de se arriscar e investir dinheiro na área. Ela tem um barzinho há seis anos no condomínio, onde já foi moradora. Francisca sabe que as pessoas não vêm com bons olhos o comércio, que vende bebida alcoólica e lanches, e por isso, se prepara para sair dali. A segurança foi a razão porque, até hoje, levou à frente, sozinha, um bar: "Se fosse para ter um bar na rua, não teria".